



MÃOS QUE CONTAM: Ensino e Aprendizagem de Matemática com Surdos.

Roberto Claudio Souza Gomes De Menezes¹; Aurenir Pereira De Carvalho²; Gerivaldo Bezerra Da Silva³; Joaquina Maria De Souza⁴

1-Orientando - Campus Floresta- e-mail para contato: rc630212@gmail.com;

2- Orientador - Campus Floresta e-mail para contato:aurenir.carvalho@ifsertao-pe.edu.br;

3- IFSertãoPE;

4- Escola Municipal Major João Novaes;

RESUMO

Introdução: Os surdos são usuários estáveis da modalidade viso-espacial sendo, por isso, interessante utilizar, no ensino de Matemática, materiais concretos que facilitem sua aprendizagem. A presença do estudante surdo em sala de aula exige o reconhecimento da necessidade de elaborar metodologias e materiais buscando adequar o processo de ensino que potencialize a aprendizagem. Faz-se necessário e urgente a fomentação de projetos de pesquisa, ensino e extensão que busquem desenvolver metodologias adequadas. **Objetivos:** Promover o desenvolvimento cognitivo do estudante surdo por meio do ensino e aprendizagem de Matemática com material pedagógico a ser desenvolvido e avaliado. **Metodologia:** O projeto pode ser compreendido como três etapas: a primeira consiste na pesquisa e preparação da sequência didática; a segunda, consiste na aplicação da sequência didática; e a terceira, trata-se de avaliar a sequência didática pontuando os impactos positivos e negativos na aprendizagem dos alunos. A primeira etapa, precede a elaboração; A segunda parte do projeto consiste na aplicação e na terceira etapa do projeto, após finalização das atividades da sequência didática. **Resultados:** É esperado que este projeto apresente, como resultados, metodologias que auxiliem no ensino e aprendizagem de Matemática e Libras a estudantes surdos. Além disso, que a participação dos alunos envolvidos seja positiva, onde os mesmos possam se sentir motivados durante a realização do projeto e compreendam os conteúdos trabalhados. **Considerações Finais:** Diante do exposto aqui, do que foi mencionado anteriormente, percebe-se que constitui um desafio levar educação de Matemática (em Libras) de qualidade para surdos; as metodologias devem ser adequadas, valorizando a realidade da situação dos surdos, em que se voltem para a modalidade viso-espacial. Será necessário uma parceria e compromisso de todos os envolvidos no processo.

Palavras-chave: Pessoas Surdas; Estímulos Visuais; Ensino de Matemática; Educação Especial.

Modalidade: Superior

Campus: Floresta